

# NEWS RELEASE



Tetra Pak aumenta apoio a programas de leite escolar em todo o mundo

**Novos programas no Equador e em Marrocos e expansão dos programas de leite escolar existentes na Roménia, Tailândia, México e Irão.** Por ocasião do Dia Mundial do Leite Escolar, celebrado a 30 de Setembro em mais de 40 países em todo o mundo, a Tetra Pak anunciou o seu apoio a dois novos programas de leite escolar – no Equador e em Marrocos – bem como a expansão dos programas existentes na Roménia, Tailândia, México e Irão.

Através do Food for Development Office (FfDO) a Tetra Pak trabalha em estreita parceria com entidades governamentais, agências para o desenvolvimento, ONG, agricultores e produtores locais para distribuir mais de seis mil milhões de embalagens de leite escolar a 50 milhões de crianças em mais de 50 países em todo o mundo.

O total de leite e de outras bebidas nutritivas fornecidas através de programas de leite escolar em embalagens da Tetra Pak cresceu de 5.1 mil milhões em 2007 para 5.7 mil milhões em 2008 – um aumento de dez por cento. Os volumes fornecidos a países como o Haiti, a Índia, Rússia e Tailândia aumentaram 22 por cento durante este período, ascendendo de 2.3 mil milhões a 2.8 mil milhões.

“É muito encorajador ver como os governos, os produtores locais e as ONG valorizam o papel dos programas de leite escolar e continuam a apoiar o seu crescimento,” afirmou Ulla Holm, directora do Tetra Pak Food for Development Office.

“Os programas de leite escolar podem ter um impacto significativo nas comunidades e nas economias local. Não só melhoram a saúde e as capacidades de aprendizagem das crianças como actuam, com frequência, como catalisador da agricultura e do desenvolvimento económico,” acrescenta.

## Novos Programas

O novo programa de leite escolar no Equador, lançado em Junho de 2009, fornece leite UHT enriquecido a 120,000 crianças nas cidades de Guayaquil e Quito. A Tetra Pak fornece apoio técnico ao programa, fundado pelo governo e gerido pelo Programa de Alimentação Escolar do Ministério da Educação, através da partilha dos seus conhecimentos em logística, manuseamento de produto e armazenagem.

A iniciativa marroquina, gerida pela Fundação das Centrais Leiteira para a nutrição das crianças, uma organização não governamental instituída pela Central Leiteira, está focada em duas regiões, abrangendo perto de 4,000 estudantes em 37 escolas do 1.º ciclo que recebem leite enriquecido. O objectivo, a longo prazo, é alargar o programa a todo o país.

# NEWS RELEASE

## **Crescimento continuado em 2009**

O programa de leite escolar na Roménia cresceu significativamente desde que foi lançado em 2002. Começou por abranger, no seu primeiro ano, crianças dos 6 aos 9 anos. Actualmente abrange crianças até aos 15 anos, num total de mais de 2.6 milhões de crianças em todo o país.

O programa de leite escolar na Tailândia começou em 1985 e é um dos antigos e mais bem sucedidos do seu género. Em 2008, a Tetra Pak em cooperação com os seus parceiros forneceu mais de 460 milhões de embalagens de leite a 1.8 milhões de crianças – 100 milhões mais que no ano anterior.

Apoiado pela Tetra Pak desde os anos 60, o programa mexicano conheceu uma grande expansão e cobre, actualmente, mais de quatro milhões de crianças através da distribuição nas escolas de 760 milhões de embalagens de leite.

Em 2009, no seguimento da descentralização do programa de leite escolar no Irão, a Tetra Pak fortaleceu as suas relações com o Comité de Alimentação Escolar e hoje tem parcerias com o Programa Alimentar das Nações Unidas que envolvem uma série de iniciativas educativas em Teerão e em todo o país. Iniciado em 2001, o programa de leite escolar iraniano é o maior programa de origem estatal em todo o mundo abrangendo 11.5 milhões de estudantes. Este programa permitiu a distribuição de mais de 350 milhões de embalagens da Tetra Pak em escolas em 2008.

“Os programas de leite escolar desempenham um papel importante na nossa estratégia de negócio e no nosso compromisso com os produtores de lacticínios em todo o mundo no sentido de tornar os alimentos seguros e acessíveis em toda a parte. Esperamos ver o crescimento destes programas nos próximos anos”, conclui Ulla Holm.